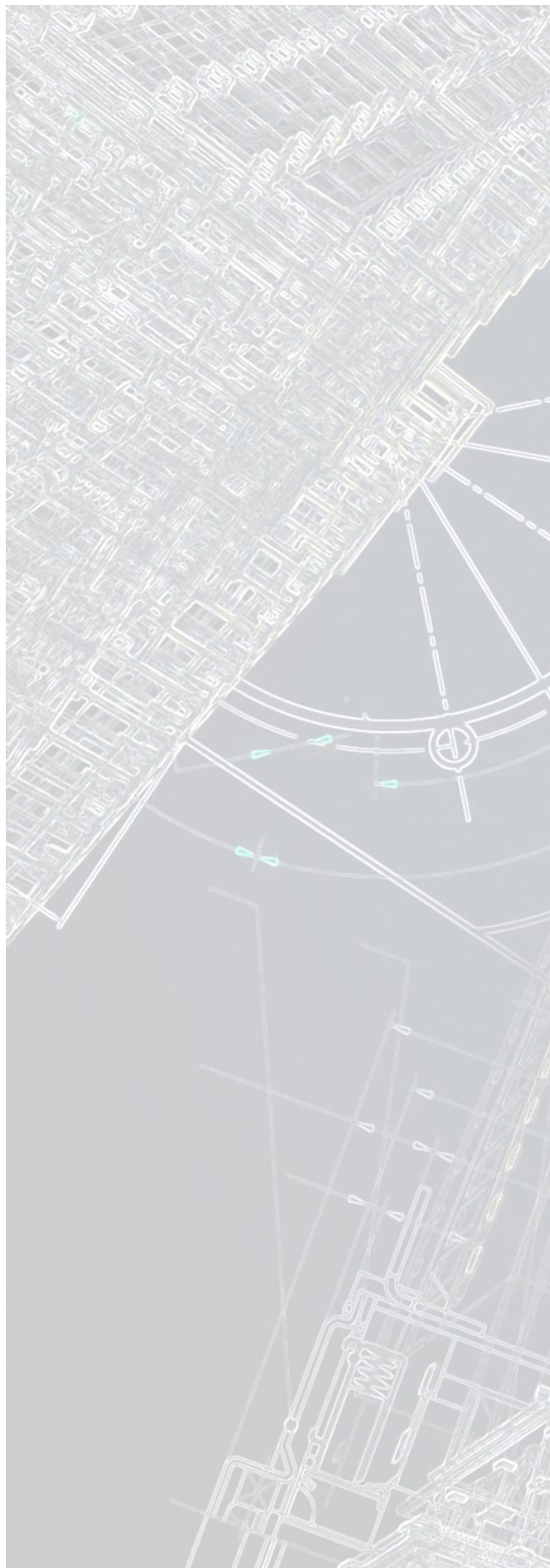




MR MINERIOS S.A



SUMÁRIO

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS	6
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS	7
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS	8
ÍNDICES E INDICADORES FINANCEIROS DOS EXERCÍCIOS	9
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	11
1. INFORMAÇÕES GERAIS.....	11
2. BASE DE ELABORAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS.....	12
3. INTAGÍVEL.....	18
4. CONTAS A PAGAR	18
5. TRANSAÇÃO ENTRE PARTES RELACIONADAS	19
6. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19
7. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	20
8. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	20

MR MINERIOS S.A
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS

FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Em Reais)

MR MINERIOS S.A

06.130.615/0001-19

Balanço Patrimonial do exercício 2022 de 01/01/2022 a 31/12/2022

Ativo	Notas	31/12/2022	31/12/2021	AH
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa		-	-	
Aplicações Financeiras altamente líquidas		-	-	
Contas a receber e outros recebíveis - AC		-	-	
Estoques		-	-	
Adiantamentos e Despesas Antecipadas		-	-	
Tributos a Recuperar		-	-	
Contratos Conta Corrente com Partes Relacionadas - AC		-	-	
Empréstimos / Mútuos com Partes Relacionadas - AC		-	-	
Empréstimos com Terceiros - AC		-	-	
Outros Créditos Circulantes		-	-	
		-	-	
Não circulante				
Realizável a Longo Prazo				
Clientes e Outros Recebíveis - ANC		-	-	
Contratos Conta Corrente com Partes Relacionadas - ANC		-	-	
Empréstimos /Mútuos com Partes Relacionadas - ANC		-	-	
Empréstimos com Terceiros - ANC		-	-	
Tributos Diferidos Ativo Não Circulante		-	-	
Outros Créditos Não Circulantes		-	-	
Investimentos Societários		-	-	
Investimentos Financeiros		-	-	
Imobilizado		-	-	
Intangível	3	105.042	-	
		105.042	-	
Total do Ativo		105.042	-	

MR MINERIOS S.A
Balanco Patrimonial do exercício 2022 de 01/01/2022 a 31/12/2022

Passivo e Patrimônio Líquido	Notas	31/12/2022	31/12/2021	AH
Circulante				
Fornecedores e outras contas a pagar		-	-	
Obrigações Trabalhistas, Sociais e Tributárias	4	62	-	
Parcelamentos - PC		-	-	
Provisões - PC		-	-	
Obrigações com Clientes - PC		-	-	
Empréstimos e Financiamentos - PC		-	-	
Contratos Conta Corrente com Partes Relacionadas - PC		-	-	
Empréstimos /Mútuos com Partes Relacionadas - PC		-	-	
Empréstimos / Mútuos com Terceiros - PC		-	-	
Dividendos a pagar - PC		-	-	
Outras Obrigações Circulantes		-	-	
		62	-	
Não circulante				
Empréstimos e Financiamentos - PNC		-	-	
Contratos Conta Corrente com Partes Relacionadas - PNC		-	-	
Empréstimos /Mútuos com Partes Relacionadas - PNC	5	134.409	-	
Empréstimos / Mútuos Terceiros - PNC		-	-	
Parcelamentos - PNC		-	-	
Obrigações com Clientes - PNC		-	-	
Obrigações por Aquisições Ações e Cotas		-	-	
Tributos Diferidos Passivo Não Circulante		-	-	
Resultados Diferidos		-	-	
Provisões - PNC		-	-	
Dividendos a pagar - PNC		-	-	
Outras Obrigações Não Circulantes		-	-	
		134.409	-	
Total do Passivo		134.470	-	
Patrimônio líquido				
Capital Social	6.1	1.400.000	-	
Participações de Não Controladores	6.1	600.000	-	
(-) Capital a Integralizar		-	-	
(-) Capital a Integralizar (Não Controladoras)		-	-	
Reservas		-	-	
AFAC		-	-	
Lucros ou Prejuízos Acumulados	6.2	(2.000.000)	-	
Resultado do Período	6.2	(29.429)	-	
Ajuste de Avaliação Patrimonial		-	-	
(-) Distribuição de Lucros do Período		-	-	
Total do Patrimônio Líquido		(29.429)	-	
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		105.042	-	

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Em Reais)

MR MINERIOS S.A

06.130.615/0001-19

Demonstração do Resultado do exercício 2022 de 01/01/2022 a 31/12/2022

Demonstração de Resultado	Notas	31/12/2022	31/12/2021	AH
Operações Continuadas				
Receitas Bruta de Vendas e Serviços		-	-	
Receitas Operacionais Financeiras		-	-	
Deduções a receita Bruta		-	-	
Custo das Vendas e Serviços		-	-	
Resultado Bruto		-	-	
Margem Bruta				
Despesas Administrativas	7	(1.947)	-	
Despesas com Vendas		-	-	
Despesas Tributárias		-	-	
Dividendos Societários Recebidos		-	-	
Dividendos Financeiros Recebidos		-	-	
Resultado de Equivalência Patrimonial		-	-	
Ajuste Societario		-	-	
Resultado de Liquidação de SCP / SPE		-	-	
Outras Despesas e Receitas Operacionais		-	-	
Total		(1.947)	-	
Ebtida		(1.947)	-	
Depreciação/Amortização		-	-	
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras		(1.947)	-	
Despesas financeiras	8	(27.482)	-	
Receitas financeiras		-	-	
Resultado Financeiro Líquido		(27.482)	-	
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro		(29.429)	-	
Imposto de Renda e Contribuição Social		-	-	
Resultado do exercício das operações continuadas		(29.429)	-	
Operações Descontinuadas				
Lucro do exercício de Operações Descontinuadas		-	-	
Resultado Líquido do exercício	6.2	(29.429)	-	
Ações / Quotas em circulação no final do exercício	6.1	2.000.000	-	
Lucro por lote de mil ações/quotas		(0,01)	-	

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS

FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Em Reais)

MR MINERIOS S.A

06.130.615/0001-19

Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido do exercício 2022 de 01/01/2022 a 31/12/2022

	Notas	Capital Social	Capital Social (Não Controladas)	Ajustes de Avalia�o Patrimonial	Reservas	Resultados Acumulados	Patrimônio Líquido
Saldo Inicial em 01/01/2021		-	-	-	-	-	-
Capital Social		-	-	-	-	-	-
Capital Social (Não Controladas)		-	-	-	-	-	-
(-) Capital a Integralizar		-	-	-	-	-	-
(-) Capital a Integralizar (Não Controladas)		-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício		-	-	-	-	-	-
Dividendos pagos		-	-	-	-	-	-
Dividendos a pagar		-	-	-	-	-	-
Ajustes de Avalia�o patrimonial		-	-	-	-	-	-
AFAC		-	-	-	-	-	-
Transferências de Reservas		-	-	-	-	-	-
Saldo Final em 31/12/2021		-	-	-	-	-	-
Capital Social	6.1	1.400.000	-	-	-	-	1.400.000
Capital Social (Não Controladas)	6.1	-	600.000	-	-	-	600.000
(-) Capital a Integralizar		-	-	-	-	-	-
(-) Capital a Integralizar (Não Controladas)		-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	6.2	-	-	-	-	(29.429)	(29.429)
Dividendos pagos		-	-	-	-	-	-
Dividendos a pagar		-	-	-	-	-	-
Ajustes de Avalia�o patrimonial		-	-	-	-	-	-
AFAC		-	-	-	-	-	-
Transferências de Reservas	6.2	-	-	-	-	(2.000.000)	(2.000.000)
Saldo Final em 31/12/2022		1.400.000	600.000	-	-	(2.029.429)	(29.429)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS

FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Em Reais)

MR MINERIOS S.A

06.130.615/0001-19

Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício 2022 de 01/01/2022 a 31/12/2022

Fluxo das Atividades Operacionais	Notas	31/12/2022	31/12/2021
Lucro Líquido do Exercício		(29.429)	-
Ajustes por:			
(+) Depreciação e Amortização		-	-
(+) Ajuste Equivalência Patrimonial		-	-
Lucro Ajustado		(29.429)	-
Varição do Contas Receber		-	-
Varição do Estoque		-	-
Varição de Tributos a Recuperar		-	-
Varição de Contas Adiant. e Outros Creditos		-	-
Varição de Fornecedores		-	-
Varição de Obrigações Sociais e Tributárias	4	62	-
Varição de Obrigações com Clientes		-	-
Varição de Outros Passivos		-	-
Varição Perda (Ganho) na Variação Cambial)		-	-
Varição do Ativos e Passivos		62	-
Caixa Atividades Operacionais		(29.367)	-
Fluxo das Atividades de Investimentos			
Variações de Ativo Imobilizado / Intangível	3	(105.042)	-
Outros Investimentos		-	-
Variações de Investimentos		-	-
Caixa Atividades de Investimentos		(105.042)	-
Fluxo das Atividades de Financiamentos			
Empréstimos Passivos	5	134.409	-
Empréstimos Ativos		-	-
Distribuição de Dividendos		-	-
Caixa Atividades de Financiamentos		134.409	-
Aumento (Redução) no Caixa e Equivalentes		-	-
Caixa + Equivalentes Iniciais		-	-
Caixa + Equivalentes Finais		-	-

ÍNDICES E INDICADORES FINANCEIROS DOS EXERCÍCIOS

FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Em Reais)

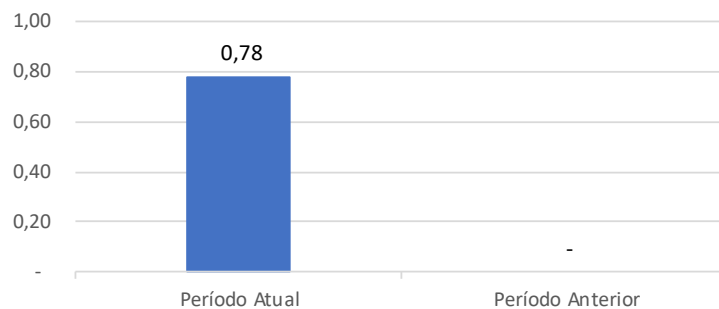
MR MINERIOS S.A

06.130.615/0001-19

Índices e Indicadores Financeiros do exercício de 01/01/2022 a 31/12/2022

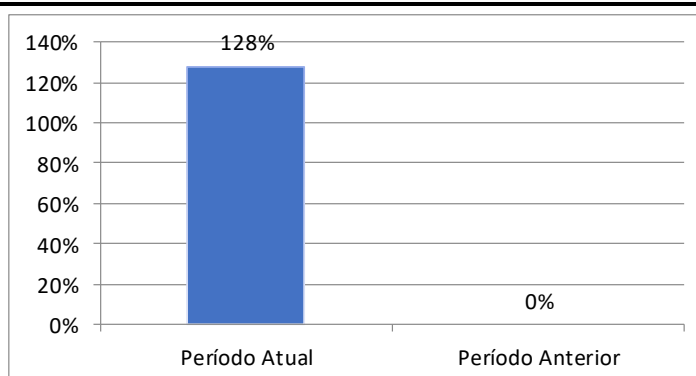


ÍNDICE DE SOLVÊNCIA GERAL



Expressa o grau de garantia que a empresa dispõe em Ativos (totais), para pagamento do total de suas dívidas.

ENDIVIDAMENTO GERAL



Indica em percentual, o quanto a empresa financia do seu ativo, com capital de terceiros

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Em Reais)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A **MR MINERIOS S.A** é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Av. Nilo Peçanha, 2825, sala. 1401, Chácara Pedras, Porto Alegre, RS, foi constituída em 03/03/2004 e adquirida pela SVB Mineração em setembro de 2022, registrada na JUCEPA sob o NIRE 15.600119117, e com inscrição no CNPJ sob o nº 06.130.615/0001-19.

A companhia efetuou ajustes no saldo inicial decorrente de mudança de profissional contábil e ajustes as novas normas de contabilidade e registros de saldos iniciais.

1.1. INFORMAÇÃO DO SEGUIMENTO

a) Critério de identificação dos segmentos operacionais.

A Cia. definiu a segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração a forma com a qual a Administração gerência o negócio. Os segmentos operacionais apresentados nas demonstrações contábeis são demonstrados a seguir:

- (i) Extração de gemas (pedras preciosas e semipreciosas);
- (ii) Extração de minério de ferro;
- (iii) Extração de minério de manganês;
- (iv) Beneficiamento de minérios de cobre, chumbo, zinco e outros minerais metálicos não-ferrosos não especificados anteriormente;
- (v) Extração de gesso e caulim;
- (vi) Beneficiamento de gesso e caulim associado à extração;
- (vii) Extração de outros minerais não-metálicos não especificados anteriormente;
- (viii) Atividades de apoio à extração de minério de ferro;
- (ix) Atividades de apoio à extração de minerais metálicos não-ferrosos.

b) Informações gerais

Reflexos externos

Em 2022 tivemos a inflação de 5,79% - IPCAS – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo,

divulgado pelo IBGE, o índice furou as previsões tanto da CNM quanto pelo Banco Central (BC), esse resultado foi puxado para alguns setores da economia.

O percentual só foi menor pelo ajuste fiscal do governo na redução dos tributos sobre os combustíveis, caso contrário o IPCA segundo a FGV seria em torno de 9%, com dois anos de pandemia e um de guerra é realmente um desafio manter o equilíbrio das contas.

A CBIC efetuou uma previsão de 2.5% de crescimento do setor, isso devido aos três anos consecutivos de expansão do setor, superior a economia nacional, o que não significa aumento dos lucros, porém há um grande expectativa na infraestrutura, com a participação do PIB sendo diminuída pelo setor a cada ano, fica nítido que o setor pode ser estratégico para o aumento do PIB.

No geral a empresa pretende em 2023 trabalhar com a competitividade de forma sustentável e com desenvolvimento social.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Declaração de conformidade e bases de elaboração das demonstrações contábeis.

a) As demonstrações contábeis da Cia. foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme o NBCTG 26 Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução 1255/2009, NBCTG 1000 Contabilidade para Pequenas e Médias Cia.s.

A administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas e que correspondem as utilizadas por ela na sua gestão.

As demonstrações contábeis foram, elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos em alguns casos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir.

Após a sua emissão, somente o sócio têm o poder de alterar as demonstrações contábeis.

Detalhes e Mudanças nas principais políticas contábeis estão descritas na Nota explicativa 2. A Cia. analisou o impacto das mudanças nas Seção 23 e 48 e correlação delas com a NBC TG 1000 (R1).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 05 de maio de 2023.

2.2.Principais políticas contábeis, julgamentos, estimativas e premissas significativas

As preparações das demonstrações contábeis estão de acordo com os CPCs e as Resoluções do CFC exige que a Administração faça julgamentos e utilize premissas, a fim de estimar e determinar os

valores de certos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir significativamente dessas estimativas.

As principais incertezas, premissas e estimativas estão relacionadas, principalmente, aos seguintes aspectos: vida útil do ativo imobilizado, provisão para participações nos lucros e resultados e projeções para realização de tributos diferidos ativos ou passivos, garantia dos serviços contratados, entre outros.

Estimativas e premissas são revisadas de maneira contínua. O impacto de tais revisões é reconhecido no resultado do exercício em que são efetuadas, conforme dispõe a seção 10 da Resolução 1255/2009 R1.

(a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais (R\$), que também é a moeda funcional da Cia. e, também, a sua moeda de apresentação.

(b) Características qualitativas das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância do regime de competência e dentro das exigências da NBC TG Estrutura Conceitual, Resolução CFC nº 1374/2011, conforme a seguir:

Características qualitativas fundamentais:

Relevância: Foram consideradas como relevantes as informações capazes de fazer diferença nas decisões por parte dos usuários das demonstrações contábeis;

Representação Fidedigna: As informações contábeis foram consideradas fidedignas quando representavam com fidedignidade o fenômeno que estavam por representar, sendo completa, neutra e livre de erro e ainda retratando essencialmente a realidade econômica dos fatos contábeis.

Características qualitativas de melhoria:

Comparabilidade: Todas as demonstrações, bem como os quadros ilustrativos em notas explicativas foram produzidos com saldos de dois anos consecutivos, sendo o exercício encerrado (2022) e o imediatamente anterior (2021). O elenco de contas também foi produzido dentro do que recomendam as normas brasileiras de contabilidade já convergidas às normas internacionais (IFRS) para assim propiciar a comparabilidade com outras Cia.s no mercado;

Verificabilidade: Embora muitos valores apresentados nas demonstrações contábeis sejam baseados em estimativas, estes se prestam a verificabilidade de diferentes observadores, cômicos e independentes sendo possível chegar a um consenso, embora não necessariamente a um completo acordo, conforme determinada a Resolução CFC nº 1374/2011, QC26;

Tempestividade: Tomou-se cuidado especial para sempre produzir as informações contábeis dentro do tempo de decisão.

Compreensibilidade: Os relatórios e demonstrações contábeis foram elaborados visando atender usuários com razoável conhecimento de negócios e de atividade econômica e que analisem a informação diligentemente

Continuidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas no curso normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Cia. de dar continuidade as suas atividades durante a elaboração das demonstrações contábeis. A Cia. está adimplente em relação às cláusulas de dívidas na data da emissão dessas demonstrações contábeis e a Administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a capacidade da Cia. de dar continuidade as suas atividades nos próximos 12 meses.

(c) As principais práticas e estimativas contábeis adotadas pela Cia. são:

(c.1) Instrumentos Financeiros

As aplicações financeiras estão atualizadas pelas taxas pactuadas nos respectivos contratos, calculadas e apropriadas pró rata dia. Os créditos a receber estão apresentados líquidos do ajuste a valor presente, conforme determina a NBC TG 12 aprovada pela Resolução CFC nº. 1151/2009, calculado sobre as parcelas das vendas a prazo, com base nas taxas de juros de mercado.

A prática contábil adotada para os instrumentos financeiros foi pautada no que determinam as: NBC TG 38, Resolução CFC nº. 1196/2009, NBC TG 39, Resolução CFC nº. 1197/2009, NBC TG 40, Resolução CFC nº. 1198/2009 e NBC TG 40, Resolução CFC nº. 1399/2012. Para os instrumentos financeiros básicos foi adotado o método do custo amortizado.

O reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, foi efetivamente realizado quando a Cia. tornou-se parte das disposições contratuais de um instrumento financeiro. A mensuração inicial de ativos e passivos financeiros se deu através do custo da operação, incluindo os custos de transação, com exceção dos instrumentos financeiros avaliados a valor justo por meio do resultado. Sempre que o instrumento financeiro se caracterizava como operação de financiamento os ativos e passivos foram ajustados a valor presente com base nos pagamentos futuros.

(c.2) Tributos sobre o lucro

Conforme facultado pela legislação tributária, a empresa, cujo faturamento anual do exercício anterior tenha sido inferior a R\$ 78.000.000,00, optaram pelo regime de lucro presumido. Para essas sociedades, a base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 32% e a da contribuição social à razão de 32% sobre as receitas brutas, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares do imposto de renda e da contribuição social.

(c.3) Demais Provisões

Provisões são reconhecidas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva), como consequência de um evento passado, uma indicação provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando é esperado que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

(c.4) Demais ativos e passivos

Os demais ativos e passivos são apresentados ao valor de custo ou de realização (ativos), ou para valores conhecidos ou calculáveis (passivos), acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e encargos financeiros incorridos.

Classificação circulante e não circulante

A classificação entre o circulante e o não circulante é realizada com base na expectativa dos serviços prestados, revisada periodicamente.

(d) Conjunto de Demonstrações Contábeis

Com base na NBC TG 26 R1, Resolução CFC nº 1185/2009 a empresa elaborou as seguintes demonstrações contábeis individuais: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) e Notas Explicativas.

(d.1) Determinação do Resultado

A Demonstração do Resultado foi estruturada em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade, conforme preceitua a NBC TG 26 (R1), item nº 82, iniciando a partir da Receita Líquida, sendo ainda subdivida em operações continuadas e operações descontinuadas. Foram classificadas em operações continuadas aquelas que a empresa espera que tenham continuidade pelo menos por mais doze meses da data das demonstrações contábeis, sendo que as demais operações foram classificadas como operações descontinuadas. Os ativos imobilizados alienados na abrangência destas demonstrações, para os quais os administradores da entidade manifestaram o firme propósito de reposição por outro item de mesma natureza foram classificados como operações continuadas e para os quais a entidade não tinha interesse em reposição foram classificados como operações descontinuadas.

O resultado foi apurado segundo o regime de competência onde os efeitos das operações e de outros eventos são reconhecidos quando ocorrem (e não quando são recebidos ou pagos como caixa ou equivalente de caixa) e são registrados na contabilidade e divulgados nas demonstrações contábeis dos períodos aos quais se referem. Foram ainda consideradas as legislações específicas e demais legislações aplicáveis tais como as normas brasileiras de contabilidade, editadas e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em consonância com as normas internacionais de contabilidade conhecidas como IFRS.

As receitas de serviços somente foram reconhecidas quando possível estimar de forma confiável e ainda de acordo com o estágio de execução do referido serviço, através do método da percentagem completada, e quando todas as seguintes condições foram consideradas satisfeitas: o valor da receita pode ser mensurado de forma confiável; é provável que os benefícios econômicos associados com a transação fluirão para a empresa; o estágio de execução da transação ao final do período de referência pode ser mensurado de forma confiável; os custos incorridos para a transação e os custos para completar a transação podem ser mensurados de forma confiável, tudo em conformidade com o que determina a NBC TG ESTRUTURA CONCEITUAL, Resolução CFC nº. 1.374/2011, item nº 4.47 que assim determina: “a receita deve ser reconhecida na demonstração do resultado quando resultar em aumento nos benefícios econômicos futuros relacionado com aumento de ativo ou com a diminuição de passivo, e puder ser mensurado com confiabilidade [...]”

A a receita deve ser reconhecida na demonstração do resultado quando resultar em aumento nos benefícios econômicos futuros relacionado com aumento de ativo ou com a diminuição de passivo, e puder ser mensurado.

As receitas decorrentes de aplicações financeiras foram reconhecidas através do regime de competência sempre que era provável que benefícios econômicos associados com a transação fluirão à empresa e o valor da receita pudesse ser mensurado de forma confiável. Os juros foram reconhecidos através da aplicação do método da taxa efetiva de juros.

(d.2) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido tem objetivo apresentar o resultado da empresa para um período contábil, tanto receitas e despesas, que foram reconhecidas diretamente dentro do patrimônio líquido e ainda demonstrar os efeitos das mudanças em práticas contábeis (convergências às normas internacionais de contabilidade) e correções de erros de exercícios

anteriores, valores investidos pelos sócios, os lucros e outras distribuições que possam ter ocorrido durante os períodos cobertos pelas demonstrações contábeis.

A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) apresenta todas as movimentações ocorridas dentro do patrimônio líquido durante os períodos cobertos por estas demonstrações contábeis e financeiras.

(d.3) Demonstração do Fluxo de Caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) tem a finalidade de demonstrar os fluxos de caixas e equivalentes de caixa ocorridos durante os períodos cobertos pelas demonstrações contábeis. Esta demonstração foi elaborada através do regime de caixa conforme determina a NBC TG 03 (R1), Resolução CFC nº. 1.296/2010 e está apresentada pelo método indireto de maneira a deixar transparentes os fluxos operacionais, investimentos e financiamentos da empresa.

Foram classificadas como equivalentes de caixa as aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez que são mantidas pela empresa com a finalidade de atender aos compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos e outros fins. O tempo do curto prazo foi considerado pela empresa como sendo de até 90 dias da data do fechamento das demonstrações contábeis.

Nas atividades operacionais foram consideradas todas aquelas que visam gerar receitas à empresa de maneira constante, em especial, todas as transações que passaram pelo resultado decorrente da atividade fim da empresa.

Foram classificados como atividades de investimentos as aquisições ou alienações de ativos de longo prazo e outros investimentos não incluídos em equivalentes de caixa, em especial: pagamentos de caixa para aquisições de ativos imobilizados, ativos intangíveis e outros ativos de longo prazo; recebimentos de caixa resultantes da venda de ativo imobilizado, intangível e outros ativos de longo prazo; pagamentos para aquisição de instrumentos de dívida ou patrimoniais de outras empresas e participações societárias (exceto desembolsos referentes a títulos considerados como equivalentes de caixa ou mantidos para negociação ou venda); recebimentos de caixa resultantes da venda de instrumentos de dívida ou patrimoniais de outras empresas e participações societárias (exceto recebimentos referentes a títulos considerados como equivalentes de caixa ou mantidos para negociação ou venda); adiantamentos de caixa e empréstimos concedidos a terceiros; recebimentos de caixa por liquidação de adiantamentos e amortização de empréstimos concedidos a terceiros; pagamentos de caixa por contratos futuros, contratos a termo;

recebimentos de caixa derivados de contratos futuros, contratos a termo, contratos de opção, exceto quando tais contratos forem mantidos para negociação ou venda, ou os recebimentos forem classificados como atividades de financiamento.

Foram classificados como atividades de financiamentos aquelas que resultam das alterações no tamanho e na composição do patrimônio líquido e dos empréstimos da empresa, em especial: caixa recebido pela emissão de instrumento patrimonial ou equivalente de caixa; pagamentos de caixa a investidores para adquirir ou resgatar quotas da empresa; caixa recebido por empréstimos, títulos de dívida, hipotecas e outros empréstimos de curto e longo prazos; pagamentos para amortização de empréstimo; pagamentos de caixa por um arrendatário para redução do passivo relativo a arrendamento mercantil (leasing) financeiro.

(e) Classificação circulante e não circulante

Os ativos e passivos no balanço patrimonial são classificados como circulante quando mantidos principalmente para negociação e quando se espera realizá-los dentro de 12 meses após o período de divulgação. Os demais ativos e passivos são classificados como não circulantes. Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

3. INTAGÍVEL

Representado por:

INTANGÍVEL	SALDO EM 31/12/2021	AQUISIÇÃO	SALDO EM 31/12/2022
DIREITO DE USO DE EXPLORAÇÃO	-	105.042	105.042
TOTAL	-	105.042	105.042

4. CONTAS A PAGAR

Representado por:

OBRIGAÇÕES A PAGAR	2022	2021
IRRF 1708	15	-
PIS/COFINS/CSSL 5952	47	-
TOTAL	62	-
CIRCULANTE	62	-
NÃO CIRCULANTE	-	-

5. TRANSAÇÃO ENTRE PARTES RELACIONADAS

A Empresa é administrada pelos diretores, Sres. Márcio Moacir Burtet Diretor Administrativo-Financeiro e Jonas Schaeffer Maggi.

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS	TIPO	2022	2021
CRÉDITOS A PAGAR			
SVB PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA	MUTUO	134.409	-
TOTAL		134.409	-
TOTAL GERAL		134.409	-
CIRCULANTE		-	-
NÃO CIRCULANTE		134.409	-

6. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

6.1. CAPITAL SOCIAL

O capital social em 31 de dezembro era de R\$ 2.000.000,00 subscritos e integralizados, sendo representadas por 2.000.000 ações ordinárias com valor nominal igual a R\$ 1,00.

Representado por:

CAPITAL SOCIAL	2022	
SÓCIOS	Nº QUOTAS	VALOR
SVB MINERAÇÃO LTDA	1.400.000	1.400.000
ANDRÉ RAMALHO MAGGI	600.000	600.000
TOTAL	2.000.000	2.000.000

6.2. RESERVAS DE LUCROS

Representado por:

RESERVA DE LUCROS	2022
LUCROS / PREJUÍZOS ACUMULADOS	- 2.029.429
TOTAL	- 2.029.429

7. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Os principais gastos administrativos podem ser assim representados:

DESPESAS ADMINISTRATIVAS	2022	2021
SERVIÇOS PROFISSIONAIS	- 1.000	-
TAXAS DE SERVIÇO	- 947	-
TOTAL	- 1.947	-

8. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

Os principais gastos e receitas incorridas nos exercícios podem ser apresentados da seguinte forma:

RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	2022	2021
DESPESAS FINANCEIRAS		
JUROS E MULTA DE MORA	- 27.482	-
TOTAL RECEITAS FINANCEIRAS	- 27.482	-
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	- 27.482	-

ADMINISTRADORES,

SAUL VERAS BOF

ADMINISTRADOR

CPF: 130.581.180-15

ELLEN HOSS SOUZA

CONTADORA

CRC 102436/RS